

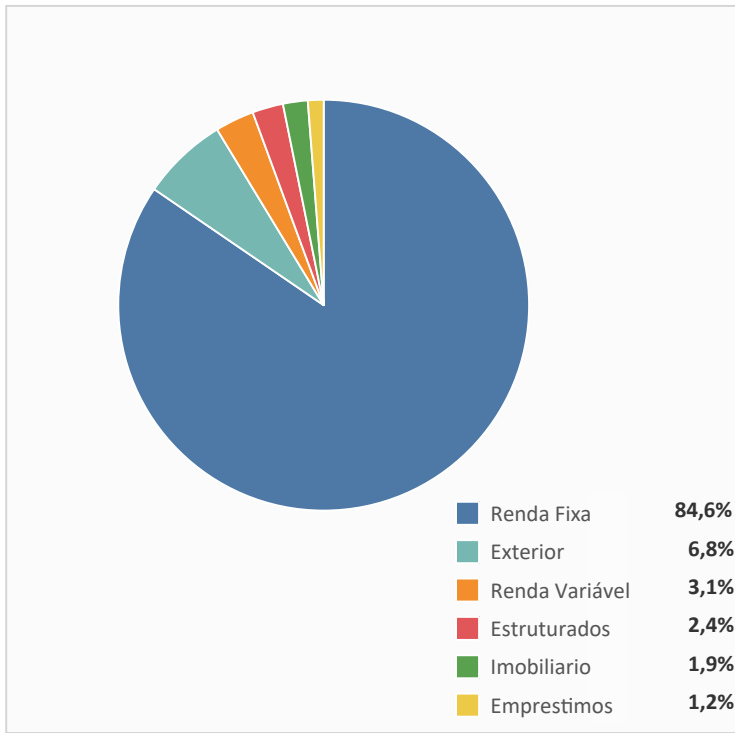
**Rentabilidade**

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2020	0,67%	-1,68%	-8,15%	2,81%	2,52%	2,60%	2,89%	0,22%	-1,38%	0,03%	3,93%	3,21%	<b>7,25%</b>
2021	-0,23%	-0,85%	1,12%	1,31%	1,48%	0,44%	-0,77%	-0,70%	-0,71%	-1,13%	0,54%	1,38%	<b>1,84%</b>
2022	0,68%	0,35%	2,02%	-0,79%	0,97%	-1,51%	1,55%	1,61%	-0,01%	1,98%	-0,97%	0,02%	<b>5,97%</b>
2023	1,15%	-0,65%	0,33%	1,03%	1,60%	1,86%	1,16%	-0,19%	0,45%	-0,33%	2,75%	1,96%	<b>11,64%</b>
2024	0,23%	0,83%	0,72%	-0,35%	0,72%	0,60%	1,27%	1,07%	0,25%	0,51%	0,27%	0,16%	<b>6,45%</b>
2025	0,91%	0,96%											<b>1,88%</b>

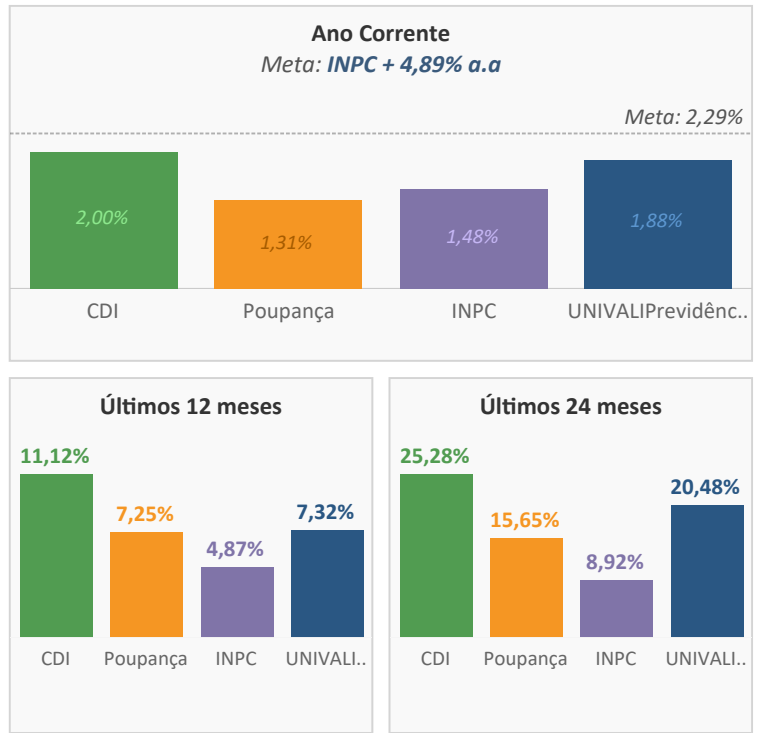
**Cenário Macroeconômico Fevereiro de 2025**

Em fevereiro, no cenário internacional, as bolsas dos EUA encerraram o mês negativas, em função dos anúncios de Trump sobre maior imposição de tarifas, possíveis retaliações por parte dos países mais afetados (China, Canadá e México) e mudanças na postura geopolítica sobre a Guerra da Ucrânia. Caso os anúncios recentes sobre aumentos tarifários se concretizem, o mercado visualiza a possibilidade de impacto nas cadeias produtivas de diversas empresas americanas e de outros países. O principal índice de ações dos EUA, S&P 500, fechou o mês com queda de 1,42%. No Brasil, o IPCA de fevereiro foi de 1,31%, maior alta para um mês de fevereiro desde 2003. No acumulado do ano o índice ficou em 1,47% e em 12 meses de 5,06%. Os grupos de habitação e educação apresentaram as principais variações e impactos no mês. Espera-se que o Banco Central eleve a taxa básica de juros (Selic) para 14,25% em março, considerando as sinalizações das reuniões prévias. O mercado estima uma Selic de 15% ao fim deste ano. Em relação aos principais índices de mercado no mês, destacam-se o CDI, com 0,99%, o IBOVESPA, com -2,64%, o índice de ações globais MSCI WORLD, com -0,5% e o Dólar, com 0,32%.

**Alocação por Segmento**



**Rentabilidade Comparativa**



**Histórico de Rentabilidade Acumulada**

